



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga
Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão

PARECER Nº 001/2022/CGAE/RESTINGA/IFRS

Porto Alegre, 25 de julho de 2022.

Número do processo: 23369.000376/2021-83

Interessado: Conselho do *Campus Restinga*

Assunto: alterações no PPC do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio.

RELATÓRIO

1. Trata-se de solicitação da Direção-geral, através do Ofício nº 056/2022/GAB/RESTINGA/IFRS, sobre a pauta do Conselho de Campus acerca de alterações no PPC do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio, Processo 23369.000376/2021-83, de acordo com o Art. 14 do Regimento Interno do Conselho de Campus.
2. Junto ao processo, a comissão recebeu carta enviada pela Coordenação do Curso Técnico em Lazer.

FUNDAMENTAÇÃO

3. O Processo foi analisado com base na Política de Extensão do IFRS, [Resolução IFRS 058/2017](#), o [Regimento dos Campi do IFRS](#), a [Política de Arte e Cultura](#), a [Política de Ações Afirmativas](#), e a [Instrução Normativa PROEX/PROEN/DGP 001/2020](#), considerando os seguintes itens:
 - a) Informação sobre a participação em ações de extensão;
 - b) Indissociabilidade;
 - c) Equipe do Setor de Extensão;
 - d) Informações sobre a Gestão de Extensão;
 - e) Informações sobre os núcleos ligados à extensão;
 - f) Previsão de realização de estágio não obrigatório;
 - g) Previsão de utilização de atividades de extensão, monitoria e de iniciação científica vigente como estágio obrigatório;
 - h) Requisitos para a realização de estágio; e
 - i) Normativas citadas.
4. Constatou-se que o PPC possui algumas informações desatualizadas e precisa de ajustes.

CONCLUSÃO

5. Esta comissão é **favorável** à aprovação, mediante as seguintes considerações:

a. No corpo técnico-administrativo, **alterar**:

I. De

Camila da Silva Ramalho	Assistente de Aluno/Extensão (Estágios)
Sabrina da Cunha Lamb	Técnica em Secretariado/ Extensão

II. Para

Camila Ramalho Modena	Assistente de Aluno/Extensão
Sabrina da Cunha Lamb	Técnica em Secretariado/Gabinete

b. No item 5.15 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO, **alterar**:

I. De

O Setor de Extensão responsabiliza-se pela orientação dos estudantes no que diz respeito às questões relativas às atividades dos mesmos enquanto extensionistas e tem a seu encargo as atividades e projetos de consecução do curso, bem como os estágios curriculares e não curriculares. O Setor de Pesquisa tem como atribuição a orientação dos estudantes no que se refere às atividades de iniciação científica e de bolsas direcionadas a projetos específicos.

II. Para

Segundo a Política de Extensão do IFRS, a Extensão é definida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural sustentável, local e regional. A Ação Extensionista no IFRS é entendida como a prática acadêmica que liga a instituição nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas das comunidades de alcance de suas unidades. Ela deve contribuir para a formação de um profissional cidadão e se tornar um espaço privilegiado de produção e disseminação do conhecimento, priorizando a superação das desigualdades sociais.

À Extensão cabe o papel de reconhecimento das comunidades locais, auxiliando na identificação de seus problemas, dilemas e necessidades, construindo soluções junto com a comunidade e contribuindo para a democratização do conhecimento e para o desenvolvimento social e econômico nas regiões de abrangência dos campi do IFRS. Entre as dimensões da Extensão, o "Acompanhamento de egressos" constitui-se no conjunto de ações que vêm

sendo implementadas, e visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

O setor de de Extensão é o órgão que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais no âmbito do Campus.

c. **Incluir** o item 5.18, NÚCLEO DE ARTE E CULTURA E NÚCLEO DE MEMÓRIA, com a seguinte redação:

O Núcleo de Arte e Cultura (NAC) é a instância organizacional responsável por desenvolver, acompanhar e qualificar as ações propostas na Política de Arte e Cultura nos campi do IFRS. Tem como princípios e eixos de atuação a democratização e a liberdade de expressão, criação e fruição; As diversas linguagens artísticas; A memória e o patrimônio artístico cultural; A infraestrutura e os eventos artísticos e culturais.

O Núcleo de Memória(NUMEM) é um espaço, interativo e permanente, onde são desenvolvidas ferramentas, mecanismos e projetos para a preservação e salvaguarda da memória institucional de forma sistemática e permanente. Tem uma atuação interdisciplinar, indissociável e plural vinculada à temática envolvida na organização, na preservação, na difusão, na salvaguarda e no acesso ao do patrimônio cultural de natureza imaterial e material do IFRS.

d. No item 5.12.1, Não Obrigatório, **alterar**:

I.De

O estágio curricular não obrigatório é uma atividade acadêmica desenvolvida, opcionalmente, pelo estudante, de preferência, em área relacionada ao lazer. Busca complementar a formação através do aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento humano. Os critérios e fluxos para oficialização do estágio curricular não obrigatório estão expressos na Lei 11.788 de 2008 e nas normativas do IFRS.

II.Para

O estágio não obrigatório é uma atividade acadêmica desenvolvida, opcionalmente, pelo estudante, de preferência, em área relacionada ao lazer. Busca complementar a formação através do aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento humano.

O estágio não obrigatório poderá ser realizado a qualquer tempo durante o curso e o(a) estudante precisa apresentar frequência de no mínimo 75% no cômputo global e desempenho acadêmico satisfatório. Os critérios e fluxos

para oficialização do estágio não obrigatório estão expressos na Lei 11.788 de 2008 e nas normativas do IFRS.

Coordenador da CGAE
Portaria 041/2021